

Em nota, o MpD realça que tem estado a acompanhar, desde o primeiro momento, com atenção, interesse e sentido de Estado, a erupção vulcânica e os seus nefastos impactos para as famílias e toda a economia da ilha. "Este momento marcante da história de Cabo Verde, que instalou no país um regime democrático de liberdades e oportunidades para todos os cidadãos e as regiões do arquipélago e da Diáspora, deve ser comemorado junto das vítimas da erupção de 23 de Novembro, que precisam cada vez mais da solidariedade e do apoio de toda a classe política, da sociedade civil e da comunidade internacional" lê-se na nota. Ainda segundo o maior partido da oposição, a visita aos campos de acolhimento dos deslocados da erupção servirá para reforçar a solidariedade do partido com os filhos do Fogo. Por outro lado, será uma oportunidade para se avaliar a situação real por que passam os deslocados em matéria de habitabilidade, alimentação, saúde, educação, apoio psicossocial. E vão estar de olho na gestão dos diversos donativos e seu destino no futuro. "É preciso garantir, que as famílias regressem à sua vida normal e à sua actividade económica. Ou seja, proporcionar-lhes dignidade e liberdade, princípios e valores fundadores do 13 de Janeiro e do Estado de Direito Democrático" assevera. No final da visita, já nos Mosteiros será realizado um encontro de concertação estratégica do partido na ilha do Fogo, contando com as presenças do deputado e articulador para a região do Fogo, Jorge Nogueira, do eleito nacional e Membro da Comissão Política Nacional, Lourenço Lopes, do Membro da Direcção Nacional, Carlos Alberto Lopes, dos Coordenadores das Comissões Políticas Concelhias de São Filipe (Filipe Santos), de Santa Catarina (Alberto Nunes), dos Mosteiros (Rosa Fernandes), dos Membros das Concelhias, Eleitos Municipais, JpD e Mulheres Democratas. A comitiva vai igualmente percorrer alguns povoados da terra do vulcão.